Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: COMPARTILHANDO SABERES SOBRE O AUTISMO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Kelvem Figuerêdo de Souza

Autores: Adriele dos Santos Moreira1
Damile Faleiro Cruz
Débora Argolo Valverde
Rosana de Jesus dos Santos
Vagner Rodrigues Sales
Jaqueline Santos França
Sheylla Nayara Sales Vieira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O autismo é um transtorno global do desenvolvimento marcado por características como dificuldade de comunicação por deficiência no domínio da linguagem e no uso da imaginação para lidar com jogos simbólicos, dificuldade de socialização e padrão de comportamento restritivo e repetitivo. É um tema carregado de preconceito motivado especialmente pela falta de conhecimento das pessoas sobre ele. OBJETIVO:Relatar a experiência vivenciada por graduandos em enfermagem no desenvolvimento de atividade de educação em saúde sobre o autismo.METODOLOGIA:Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem, a partir de uma atividade de extensão interdisciplinar, apresentando em duas etapas: a primeira se caracterizou por levantamento de informações sobre o assunto e a segunda pela realização de palestra para usuários de uma Unidade de Saúde da Família. RESULTADOS: A atividade proposta pelo projeto possibilitou aos intencionistas a interação com a comunidade e a troca de experiências com os mesmos, onde discentes e comunidade puderam se aproximar e construir saberes. A atividade foi realizada buscando a participação ativa do público alvo, o que permitiu identificar a falta de conhecimento sobre o assunto e mostrou aos discentes envolvidos a importância de se abordar temas globais nas atividades de educação em saúde, saindo do lugar comum. CONCLUSÕES: Essa experiência proporcionou uma visão mais ampliada sobre o potencial de contribuição de ações de educação em saúde para a promoção da saúde das comunidades e demonstrou a importância deste tipo de ação para o processo de formação dos profissionais da área. Destacamos a necessidade de maior incentivo as ações de educação em saúde durante o processo de formação acadêmica para que essas possam fazer parte do cotidiano dos profissionais de saúde.